

Editorial: Tecnologia sem Ciência?

Gustavo da Silva Motta

Universidade Federal Fluminense
Editor-Chefe da TAC

Temos o prazer de apresentar a primeira edição de 2016 da TAC (Edição 6.1). Demonstrando o respeito aos nossos autores, leitores e revisores, cumprimos o nosso compromisso de pontualidade, e estamos publicando esta edição no início do seu período.

Neste Editorial, apresentaremos um breve balanço do ano de 2015, discutiremos a relação entre Ciência e Tecnologia, para revelarmos o nosso entendimento do escopo da TAC e relacioná-lo às recentes alterações de critério do Qualis/CAPES e, por fim, apresentaremos os documentos publicados nesta edição.

Em 2015, a TAC recebeu uma quantidade 14% superior de manuscritos para avaliação, em relação ao ano anterior. Ao mesmo tempo, aumentamos a seletividade, obtendo uma taxa de rejeição 21% maior, no mesmo período. Conseguimos bons resultados com as parcerias para *fast track* com os eventos: 3 E's, EnANPAD, SEMEAD e CASI. Nosso processo de avaliação também foi reformulado e alcançou bons resultados. Para os manuscritos submetidos em 2015, a primeira resposta aos autores foi dada, em média, em 2 meses, e, para a finalização da avaliação, a média foi de 3 meses. Já o tempo de publicação foi de 5 meses, aproximadamente.

Associado a esse controle editorial, além das fontes de indexação em que a TAC já figurava anteriormente (DOAJ, Latindex e Sumários.org), em 2015 a TAC passou a integrar a Spell, que tem despontado como a mais importante base de periódicos nacionais nas áreas de Administração, Ciências Contábeis e Turismo.

Todos esses resultados demonstram a preocupação em manter a TAC alinhada às boas práticas editoriais internacionais. Entretanto, recentemente, a CAPES apresentou um indicativo de reclassificação da revista, que passou a figurar em um Qualis Tecnológico. Apesar da importância dessa classificação como produção tecnológica (confirmando a sua intenção original), entende-se que a reclassificação é um equívoco. O fato de se ter foco tecnológico não exclui o caráter científico da produção publicada pela TAC.

Há tecnologia sem ciência? Para a TAC, não. Todos os trabalhos publicados pela TAC precisam demonstrar base científica e são avaliados por pares, em um processo de avaliação duplo-cega. Assim, a nossa classificação em termos de produção tecnológica (que é uma vitória para a área) não deve implicar na subtração do Qualis Científico. À medida que se atende aos critérios para classificação neste último (atualmente como B3), a revista deve figurar nos dois Qualis (científico e tecnológico). Portanto, vale destacar: a especificidade da TAC é a publicação de manuscritos, com base científica comprovada pelos pares, cujo foco é o praticante da Administração e da Contabilidade.

Passamos assim, para a apresentação da edição atual, que está composta por dois artigos e um caso para ensino. O primeiro artigo, **VW Fox: Estudo de Caso Baseado na Inovação de Valor**, de Marco Antonio Bottacin, Bruno Maciel Madureira e Marcelo Caldeira Pedroso, apresenta e analisa o lançamento do VW Fox, em um estudo longitudinal, desde sua concepção, em 1999, até o ano de 2014. Os autores concluem que o VW Fox é um caso de inovação de valor.

O segundo, intitulado **Exportações Brasileiras: Benefícios e Obstáculos na Percepção das Empresas**, de Jorge Carneiro, Constanza Bianchi e Renata Maria Gomes, analisa, sob a ótica dos gestores de empresas brasileiras, os benefícios e barreiras para a exportação. O artigo oferece elementos para a compreensão das influências da exportação: (1) para gestores de empresas que pretendem exportar; e (2) para que os governos possam elaborar melhores programas de estímulo à exportação.

No caso para ensino apresentado nesta edição, **Tudo ao Mesmo Tempo e Agora: Mulheres e seu Tempo**, de autoria de Henrique Luiz Caproni Neto e Luiz Alex Silva Saraiva, os autores apresentam, por meio da narrativa de três mulheres, os diversos papéis representados por elas e as implicações destes em termos de mercado de trabalho, formação profissional e funções sociais.

Com esta multiplicidade temática e metodológica, o leitor da TAC confirmará a fundamentação científica da revista, com o incremento da relevância para a prática da gestão nos mais variados campos de atuação e sob um enfoque democrático, que privilegia a qualidade das contribuições para o praticante.

Desejamos uma excelente leitura a todas e todos!

Dados do Autor

Gustavo da Silva Motta

R. Des. Ellis Hermydio Figueira, 783. Atarrado. CEP 27213-145. Volta Redonda, RJ. Brasil.

E-mail: gustavosmotta@gmail.com